



FACULDADE DE TECNOLOGIA EM SAÚDE

Mantida pelo Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde – IAHCS
Credenciada pela Portaria MEC nº 497 12 de junho de 2013, publicada no DOU de 13 de junho de 2013

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Porto Alegre

Revisão Abril/2017

Sumário

1 APRESENTAÇÃO	3
2 PERFIL INSTITUCIONAL.....	3
2.1 BREVE HISTÓRICO DA IES.....	4
2.2 INSERÇÃO REGIONAL.....	5
2.3 MISSÃO.....	7
2.4 VISÃO	7
2.5 PRINCIPAIS FINALIDADES.....	7
2.6 VALORES.....	8
2.7 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO.....	9
2.8 PRINCIPAIS POLÍTICAS DE ENSINO	10
2.9 PERSPECTIVAS.....	10
3 BASES FUNDAMENTAIS E FILOSÓFICAS	11
3.1 CONCEPÇÃO E FINALIDADES.....	11
3.2 ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE.....	11
3.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	14
3.4 CRITÉRIOS DE ACESSO.....	15
3.5 PERFIL DO ALUNO INGRESSANTE: EXIGÊNCIAS	15
3.6 APOIO À EXTENSÃO E À PESQUISA.....	15
3.7 RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	17
3.8 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	17
3.9 POLÍTICA DE INCENTIVOS CONCEDIDOS PELA INSTITUIÇÃO.....	18
3.10 REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL.....	18
3.11 PERFIL DO EGRESSO.....	18
4 – METODOLOGIAS DE ENSINO	19
4.1 – PRINCÍPIOS.....	19
5 - CORPO DOCENTE	21
5.1 PERFIL DESEJADO	22
5.2 QUALIFICAÇÃO E TITULAÇÃO	23

1 APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Tecnologia em Saúde - IACHS é o resultado de uma longa trajetória de reflexão, educação e inserção na área da Saúde, que se concretizaram em um conjunto de diretrizes propostas pela Mantenedora - Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde - IAHCS e consolidadas quando da implantação da Faculdade, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e dos novos Cursos de Pós, em grande parte repaginados, já que há mais de 40 anos estão sendo desenvolvidos.

A proposta tem como suporte a premissa de ser uma Instituição de Ensino Superior, cuja estrutura e funcionamento primassem pela atualidade, qualidade, flexibilidade e agilidade.

A visão estratégica almejada é tornar a Faculdade de Tecnologia em Saúde em centro de excelência e referencial em Gestão de Saúde no sul do país. Uma gestão percebida e vivenciada de forma transdisciplinar, desenvolvendo e qualificando os diferentes atores das diversas áreas afins à Gestão em Saúde. Para tanto, está sendo atualizada e consolidada uma rede de empresas e instituições parceiras que apoiem e credibilizem as ações que a Faculdade vem desenvolvendo nos mais diversos campos do conhecimento afins à Saúde.

O desafio assumido é o de continuar o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos quarenta anos na prática da oferta de Cursos de pós-graduação lato sensu, que permitiu a formação de mais de 4.500 profissionais na área da Saúde.

O conhecimento que foi construído é parte integrante da proposta pedagógica do curso de Graduação que a Faculdade desenvolve – Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e dos demais cursos de Pós. Há a previsão de desenvolvimento a curto prazo de novos cursos de Pós-graduação, de cursos de novos Cursos de Extensão, de qualificação profissional, de propostas de Consultorias e publicações.

Este Projeto Pedagógico Institucional - PPI, portanto, reflete sobre a proposta andragógica da Faculdade de Tecnologia em Saúde - IAHCS. Apresenta uma síntese do pensamento administrativo e andragógico da instituição, apontando para os caminhos a serem percorridos na intenção de consolidar sua proposta de um ensino de qualidade, voltado para os diferentes públicos das Instituições prestadoras de Serviços na área da Saúde, públicos e privados.

A elaboração deste documento teve como base, além das expectativas do mercado em Saúde, expressas em eventos, em especial pelos partícipes dos Cursos de Pós- graduação, referências bibliográficas especializadas e fontes de pesquisa reconhecidas; a experiência profissional de atuação no mercado dos profissionais que constitui o corpo docente que atua na Faculdade; a consulta a diversos trabalhos de pesquisa sobre a área educacional inerente ao Ensino Superior, bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade, especialmente seus referenciais; a legislação vigente, em especial as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

A Faculdade de Tecnologia em Saúde - IACHS, é mantida pelo Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde, pessoa jurídica de direito privado, com objetivos educacionais, que atua há mais de quatro décadas no mercado

empresarial da área da Saúde e ambiente acadêmico, por meio de projetos de consultoria e assessoria, bem como estruturação e oferta de cursos de pós-graduação e educação continuada, realizados em parcerias com instituições de ensino superior.

2.1 Breve Histórico da IES

Em 1975, a Associação dos Hospitais do Rio do Grande do Sul (AHRGS) constituiu seu Departamento de Cursos com o objetivo de capacitar os profissionais da saúde, nas várias instâncias do exercício profissional de nível auxiliar, médio e superior na vasta e extensa interface dos diversos segmentos em atuação no setor saúde.

Nos anos seguintes, o então Departamento de Cursos realizou dezenas de atividades educacionais nas áreas da enfermagem, nutrição, documentação médica, gestão, medicina, controle de infecção nosocomial, humanização, enfim múltiplos cursos, seminários, oficinas, congressos, de curta ou longa duração, formando e especializando centenas de pessoas para os diferentes segmentos e áreas do setor saúde. Entre as promoções, estavam cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) em diferentes áreas, subordinadas aos ditames da Resolução nº 14/1977, do então Conselho Federal de Educação.

Como estas últimas atividades, cursos de especialização, necessitassem de um parceiro educacional reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), a Associação buscou parceria com IES. Inicialmente, a parceria iniciou com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Posteriormente, em 1981, portanto há 35 anos, tendo estas atividades se desenvolvido de maneira intensa e obtido o reconhecimento da sociedade rio-grandense - especialmente do setor saúde – a AHRGS fundou o Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde, entidade autônoma sem fins lucrativos, para responsabilizar-se por estes programas de capacitação educacional. O novel Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde (IAHCS), com o objetivo de ampliar a área de atuação, atendendo as solicitações que provinham de todo o Estado e, mesmo, fora dele, estabeleceu parcerias educacionais com vinte e duas instituições de ensino superior, que cancelavam academicamente os cursos.

É importante ressaltar que, apesar das parcerias educacionais com diferentes IES, todos os projetos educacionais, incluindo a área pedagógica, docentes, execução e avaliação - inclusive a disponibilização de sede em Porto Alegre/RS – eram exclusivamente de responsabilidade do IAHCS, cabendo às IES, unicamente, a supervisão dos cursos e emissão, em conjunto, dos respectivos certificados aos alunos concluintes.

Ressalta-se, assim, que o IAHCS sempre foi uma instituição educacional, como dispõe, aliás, seu Estatuto Social, e seu Artigo 2º e Parágrafos: Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto.

No final dos anos 90, estimulados tanto pela Reitoria da PUC-RS – parceira de muitos anos - como em contatos informais mantidos no Conselho Federal de Educação, o IAHCS resolveu instituir uma mantida, dedicada ao desenvolvimento de programas de graduação, cursos sequenciais, cursos tecnológicos e cursos de pós-graduação lato sensu (especialização), nascendo, assim, a Escola Superior de Gestão e Ciências da Saúde. Esta já se constituiu, desde sua fundação, herdando toda a estrutura educacional desenvolvida ao longo de quase 20 anos, pelo IAHCS, como atora importante no campo específico do saber em saúde.

Nesta ocasião, início dos anos 2000, o IAHCS, já contava com seis (6) cursos de especialização em nível de pós-graduação (lato sensu), a saber: Administração

Hospitalar e Negócios em Saúde; Administração dos Serviços de Enfermagem; Auditoria em Saúde; Medicina do Trabalho; Farmácia Hospitalar; Formação de Dirigentes Hospitalares (em parceria com o Ministério da Saúde).

Como as normas do processo de credenciamento no Conselho Nacional de Educação exigiam a apresentação de, ao menos, um (1) projeto de curso, optou-se por ir além e apresentar os projetos dos dois (2) mais antigos cursos que eram mantidos.

Assim, junto com a solicitação de credenciamento como instituição de ensino superior da Escola Superior de Gestão e Ciências da Saúde, foram remetidos, para análise, os projetos dos cursos de especialização em Administração Hospitalar e Negócios em Saúde e de Administração dos Serviços de Enfermagem.

Ambos foram submetidos aos departamentos específicos da Universidade de São Paulo (USP) e recomendados com louvor, ao CNE.

Assim, o IAHCS na qualidade de Instituição Educacional optou por ser credenciado junto ao Ministério da Educação para atuar, inicialmente na Pós-Graduação lato sensu, nível de especialização, e na extensa área do saber das CIÊNCIAS DA SAÚDE.

2.2 Inserção Regional

A Faculdade de Tecnologia em Saúde - IACHS localiza-se na cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, que tem área de 282.062 km², o que representa pouco mais de 3% do território brasileiro, localizado no extremo sul do Brasil. No Estado vive uma população de 11,21 milhões (2014) habitantes, aproximadamente 6% da população do Brasil, segundo dados do Censo IBGE de 2014. A densidade demográfica da região é de 36,10 hab/km². O Estado gerou um PIB de 31 bilhões de dólares, sendo o maior produtor de grãos, o segundo pólo comercial e o segundo pólo da indústria de transformação nacional, além de apresentar um dos melhores Índices de Desenvolvimento Humano do país e de qualidade de vida, Quadro este que nos últimos anos está num nível decrescente.

O Estado do Rio Grande do Sul tem abundância de água, energia, transportes e comunicação e se distribui em um território de raras belezas. A população do Estado é formada por pessoas originárias de várias etnias, com uma cultura de trabalho e de firme adesão a valores elevados. Com 497 municípios (IBGE/2000), altos índices de densidade demográfica e participação significativa na composição econômica do país, o Estado demonstra possuir grande potencial de desenvolvimento, mas, a exemplo de outros Estados, tem expressivas necessidades de caráter social relacionadas à geração de emprego e renda, de maior desenvolvimento de C&T e, principalmente, à semelhança da totalidade de estados brasileiros, de qualificar mais e melhor os profissionais para atender às demandas da área da saúde e permitir a captação de novos empreendimentos que venham cada vez mais, por sua vez, melhorar as condições de vida e trabalho na região, de sustentabilidade dos empreendimentos na área da saúde, de humanização dos serviços prestados e de incremento à atenção básica em saúde.

Porto Alegre é um município que se desenvolveu culturalmente por meio das escolas superiores, públicas e privadas, de ensinamentos fundamental e médio, teatros, cinemas e outras organizações culturais. A cidade possui diferentes formações culturais, que delinearão uma cidade com pluralidade e heterogeneidade étnica, cultural e social.

De acordo com o Censo do IBGE, realizado em 2001, o total de pessoas residentes em Porto Alegre foi estimado em 1.360.590, com uma expectativa de vida (segundo dados de 2014) 71,59 anos, em uma base territorial de 496,83 km². A taxa de alfabetização dos porto-alegrenses é de 94,55%. Em consequência desse apreciável índice, atualmente cursam ensino médio 91,41% da população e no ensino superior a taxa bruta de frequência está em 57,2%. A cidade possui cerca de 280 mil alunos matriculados nos ensinos fundamental e médio, o que demonstra potencial de demanda para cursos de ensino superior. Na cidade estão instalados 1.087 estabelecimentos de ensino, desde educação infantil à educação superior, públicos e privados

No Estado, entre 1999 a 2014, o total de alunos no ensino superior cresceu 36% chegando a mais de 330.824 matrículas, enquanto que no Brasil houve um acréscimo de 75,7%. Deve-se ressaltar que esse crescimento é inferior ao ocorrido na década de 90, quando as matrículas no estado cresceram 123,26%. Os jovens brasileiros ainda têm pouco acesso à educação superior. Em 2014, a taxa de escolarização bruta, ou seja, o percentual da matrícula total no ensino superior em relação à população na faixa etária entre 18 e 24 anos, teoricamente a faixa adequada para freqüentar este nível de ensino, era de 17,3%, índice bem inferior a alguns países da América Latina*, como a Argentina 48%, Chile 38%, Uruguai 34% e Colômbia 22%.

Com relação à dependência administrativa, em 2014, 85% das matrículas do Estado e 80% dos concluintes são do ensino privado, enquanto o ensino público responde aproximadamente por 15% e 20%, respectivamente.

Considerando a parcela da população que possui ensino superior, ou seja, com mais de 15 anos de estudo, o Rio Grande do Sul é o 4º estado brasileiro com 5,17%, perdendo apenas para o Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo, sendo que a média brasileira é da ordem de 4,32%.

O município de Porto Alegre, com 14,22%, é o que apresenta maior proporção de sua população com ensino superior, que nos últimos 4 anos tem crescido discretamente.

Em termos de população ativa, onde se encontra o adulto e o jovem adulto, principal segmento de atuação da Faculdade de Tecnologia em Saúde - IACHS no mercado, os dados para Porto Alegre, referentes a 2015, demonstram de forma clara que há demanda a ser atendida pela atual oferta de cursos superiores, em especial na área da Gestão Hospitalar, mas com poder aquisitivo muito baixo, que tem encaminhado para a opção de Cursos em EAD.

Como Porto Alegre é o município onde os indicadores de educação estão melhores no Estado, quando se analisa a grande Porto Alegre, a região metropolitana, é de se esperar que estes dados sejam ainda mais preocupantes, principalmente quando se compara com países desenvolvidos, onde se sabe de percentuais superiores a 50% da população economicamente ativa com ensino superior ou equivalente.

A Faculdade de Tecnologia em Saúde - IACHS, em Porto Alegre e na Região Metropolitana, por meio de seus cursos de educação continuada, pretende ampliar sua inserção para outros municípios do Rio Grande do Sul e demais estados da Região Sul como uma forma de corresponder à procura, que existe hoje, por curso superior de qualidade. O crescimento dessa demanda em todo o país demonstra a necessidade de maior número de cursos de Graduação, Pós, Qualificação Profissional e de Educação Continuada, que consigam absorver e desenvolver profissionais do futuro.

Somando-se aos espaços ainda existentes, as mudanças no mercado de trabalho na área da Saúde exigem novas abordagens e a formação de profissionais melhor preparados. O profissional desejado pelo mercado de trabalho atual e futuro precisa ter não só a capacidade de realizar as atividades relacionadas a sua profissão, mas também a capacidade de inovar, de reinventar sua própria atividade, de entender sua atuação no contexto e ser flexível para adaptar-se às mudanças nas organizações públicas ou privadas e no mercado em geral, situação cada vez mais emergente na atualidade, em especial na área da Saúde.

Para ser capaz de atender a tais exigências é necessário que se tenha uma formação sólida, que permita a reflexão crítica, calcada tanto no entendimento profundo da teoria quanto de sua aplicabilidade nas mais diversas situações. A Faculdade procura ser essa instituição que presta serviço à comunidade gaúcha com diferenciais inseridos no contexto regional e estadual. Por meio da pesquisa e da extensão, a Faculdade busca atingir a população em geral e por meio do ensino de graduação, pós-graduação e de qualificação Profissional todos os estudantes que procuram qualidade nos serviços e no processo de aprendizagem.

2.3 Missão

Contribuir para a formação de profissionais imbuídos da responsabilidade de formular e programar estratégias que assegurem a eficiência, a eficácia e a competitividade das organizações hospitalares e afins, tanto do setor público quanto a vinculados à iniciativa privada.

A missão assumida pela Faculdade figura como foco que orienta e baliza todas as atividades da instituição, isto é, o de formar profissionais que consigam ir além da simples execução de tarefas, que consigam, portanto, produzir novos conhecimentos e que tenham capacidade de interferir em sua própria atividade e na empresa, pelas ações próprias da gestão, aperfeiçoando-a e ampliando suas potencialidades, atentos às necessidades do mercado de trabalho junto às prestadoras de serviços de Saúde.

A fim de concretizar sua missão, a Faculdade pretende implantar e implementar novos cursos de pós-graduação, de qualificação profissional e de educação continuada, bem como realizar atividades de pesquisa aplicada e de assessoria, envolvendo diretamente seu corpo docente e seus acadêmicos, proporcionando-lhes a vivência das teorias discutidas e aprendidas na sala de aula e nas atividades complementares propostas.

2.4 Visão

A motivação maior da Faculdade de Tecnologia em Saúde - IACHS é tornar-se centro de referência em termos de formação e aperfeiçoamento de profissionais para atuarem em todos os níveis do contexto empresarial, na área da saúde, até o ano de 2020.

2.5 Principais Finalidades

Decorrente de sua missão, desenvolver os processos de ensino e aprendizagem de acordo com as normas legais vigentes e promover:

- I. A formação e a atualização contínua de profissionais de nível superior na área da saúde;

- II. A compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade;
- III. O respeito à dignidade e às liberdades fundamentais do homem;
- IV. O desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum;
- V. O preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio que se apresentam para a área da saúde;
- VI. A preservação e expansão do patrimônio cultural;
- VII. A condenação de qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como a quaisquer preconceitos de classe ou de raça;
- VIII. O estímulo à criação cultural e ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- IX. A divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade bem como comunicar o saber por meio de atividades de ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- X. O estímulo à busca e reflexão relativa aos problemas do mundo presente, em particular, os de nível nacional e regional;
- XI. A prestação de serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- XII. A realização de atividades de extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na Faculdade de Tecnologia em Saúde.

Na busca de concretizar sua missão, a Faculdade de Tecnologia em Saúde - IACHS caracteriza o ser humano como um ser:

- **Histórico**, que vai alcançando sua realização na solidariedade com os semelhantes e unidade com a natureza, isto é, no compromisso com a paz, com a defesa dos Direitos Humanos e com a qualidade de atendimento humanizado, na atenção às ações em nível de atenção básica em saúde, na melhoria contínua das condições de saúde e na preservação do meio ambiente;
- **Socialmente responsável** e, por isso, comprometido com a construção de uma sociedade justa e fraterna;
- **Livre** e, portanto, capaz de opções éticas e responsáveis, no contexto de sua existência.

Em decorrência, os objetivos a atingir são os propostos no Regimento da Faculdade, em seu Art. 4º.

A visão situa no futuro a caminhada da Faculdade e de sua Mantenedora, destacando com prioridade aspectos da moral, da ética e da filosofia que visam a humanizar os indivíduos, qualificar os atendimentos, promover saúde.

2.6 Valores

A opção do Modelo de Gestão IAHCS foi realizada a partir de sua Missão, sustentada pelos valores que pautam as propostas e processos desenvolvidos na Faculdade: *Pluralismo; Excelência; Ética; Compromisso Social; Humanismo*, na busca permanente da qualidade em educação, saúde e tecnologia;

- Preocupação constante com a satisfação das pessoas que fazem parte do IACHS;

- Foco no ser humano e na qualidade de vida em saúde e comunicação;
- Foco primordial no acadêmico e na qualidade dos processos de ensino e da aprendizagem;
- Cultivo do convívio social em termos de mútuo respeito e cooperação, atuando com consciência crítica na sociedade;
- Promoção do bem-estar social por todos os meios legítimos;
- Realização da pesquisa e do desenvolvimento cultural;
- Desenvolvimento integral da pessoa, segundo os princípios humanísticos;
- Desenvolvimento do senso crítico e da autocrítica.

2.7 Objetivos da Instituição

Os principais objetivos da Faculdade estão expressos no Art. 4º de seu Regimento, quais sejam:

- I. **Formar e qualificar** profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para o setor da saúde.
- II. **Qualificar** diplomados nas diferentes áreas de conhecimento que estejam aptos a se inserirem profissionalmente em sua área de atuação no campo da saúde, de modo a contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira.
- III. **Incentivar o trabalho de pesquisa aplicada** e investigação científica visando promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços na área da saúde, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, priorizando a abrangência local e regional.
- IV. **Promover a divulgação** de conhecimentos científicos e tecnológicos via ensino, publicações e atividades voltadas para o público especializado na área da saúde.
- V. **Contribuir**, sistematicamente, para a formação e aperfeiçoamento de pessoas para a área da saúde, por meio de cursos, encontros e demais estratégias similares, oferecendo mecanismos próprios da educação continuada.
- VI. **Promover** a extensão universitária, estimulando a criação cultural de forma a envolver a população em geral, via ensino, assessoramento e atividades de divulgação científica e tecnológica.
- VII. **Incentivar** projetos de extensão universitária, que promovam a interação com a comunidade.
- VIII. **Apoiar e incentivar** iniciativas que visem à integração do ensino superior com outros níveis e formas de ensino e educação.
- IX. **Suscitar o desejo permanente** de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada do conhecimento de cada geração.

Assim a atuação da Faculdade terá como foco o desenvolvimento de processos de ensino para a formação e o aperfeiçoamento de profissionais, técnicos e pesquisadores. a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na Instituição, a integração com a comunidade acadêmica, por meio de projetos de pesquisa e realização de parcerias com outras instituições de ensino, assim como com a própria comunidade profissional, por intermédio de programas de estágios, convênios e projetos de assessoria e consultoria, o estudo de problemas relacionados com o

progresso da sua área de atuação, a aplicação do conhecimento existente e desenvolvido na instituição pelos corpos discente e docente em práticas de consultoria e assessoria a empresas, organizações governamentais e não governamentais.

2.8 Principais Políticas de Ensino

A instituição adota como principais políticas de ensino, tanto em termos de graduação, como pós-graduação, pesquisa e extensão, o que segue:

- I. Responsabilidade e compromisso social no processo de formação profissional daqueles que estarão inseridos em realidades extremamente dinâmicas e em constante mutação no campo da saúde;
- II. Formação humanística que privilegie a sólida visão de homem, como sujeito participante de uma sociedade em construção;
- III. Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão e avançar na prática deste princípio, enfocando nos projetos pedagógicos as ações que substanciem tal princípio no aprender a aprender (produção de conhecimento);
- IV. A pesquisa como princípio educativo, entendendo que o desenvolvimento de uma postura investigativa do estudante seja primordial para a construção de sua autonomia intelectual, profissional e sua cidadania;
- V. Ser referência de qualidade acadêmica numa perspectiva de gestão democrática e participativa; a Instituição deve constituir-se como espaço democrático, buscando ouvir os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e as instituições, organizações e movimentos representativos da sociedade;
- VI. Aplicação da interdisciplinaridade como necessidade de instituir espaços e experiências interdisciplinares, alcançando a unidade do saber, com objetivo de apontar metodologias do trabalho pedagógico que recuperem a totalidade do pensamento;
- VII. Aplicação da pluralidade como espaço intelectual e político onde a cidadania possa dialogar e debater diferentes posições teóricas, emergentes no contexto interno e externo da mesma, reafirmando o compromisso ético e social de respeito às diferenças religiosas, políticas, culturais e filosóficas.

2.9 Perspectivas

Por focalizar o contexto empresarial, a Faculdade de Tecnologia em Saúde - IACHS propõe-se a atuar nas áreas do conhecimento que tratam dos problemas e das preocupações das organizações públicas e privadas, governamentais e não governamentais.

A nova oferta de Cursos da Faculdade de Tecnologia em Saúde - IACHS tem, pois, como objetivo, suprir uma carência existente em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul, em termos de cursos superiores voltados para a área da Gestão em Saúde, diante um futuro desafiador pelas incertezas e inovações que vertiginosamente apresenta, requerendo dos gestores de empresas públicas e privadas de prestação de serviços na área da saúde uma nova postura e formas de atuação completamente diferentes das aplicadas até então. Entretanto, para que isso se torne uma realidade na qual há soma de esforços sinergicamente realizados, as propostas de cursos de Graduação e Pós-graduação devem oferecer diferenciais resultantes da globalização de conhecimentos e ações e da intencional interdisciplinaridade acadêmica, contextualizada nas demandas.

Por essa razão, o foco da Faculdade está cada vez mais reforçado, no sentido de efetivamente continuar a olhar criticamente o ambiente de prestação de serviços na área da saúde, elaborar e executar propostas de cursos que gravitem em torno das principais necessidades e preocupações das organizações e das necessidades sociais relativas a desempenhos eficazes do capital intelectual e organizacional deste segmento.

Nesse contexto, a Faculdade de Tecnologia em Saúde - IACHS pretende continuar atuando como um agente de transformação, operando nos níveis de ensino superior, da qualificação profissional e da educação continuada, formando profissionais adaptados aos atuais e novos tempos.

3 BASES FUNDAMENTAIS E FILOSÓFICAS

3.1 Concepção e finalidades

A Faculdade de Tecnologia em Saúde - IACHS propõe-se a formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho, por meio de uma visão multidisciplinar e atualizada das questões referentes ao contexto socioeconômico, focando em um perfil que possa atuar em qualquer espaço, por meio de uma atuação autônoma ou em organizações privadas, públicas ou não governamentais. Esses profissionais, além de manterem contato com conteúdo das disciplinas integrantes da estrutura curricular, irão construir o próprio conhecimento em trabalhos práticos, visitas e intervenções em instituições diversas, empresas e pela participação em projetos de pesquisa aplicada. Assim, além de aptos ao trabalho nas suas áreas de formação, os profissionais formados também estarão instrumentados para a prática da pesquisa e da consultoria.

Os cursos da Faculdade estão estruturados de forma a proporcionar uma formação profissional sólida e integrada com as atuais necessidades do mercado de trabalho nos diversos tipos de instituições. As estruturas curriculares estão constituídas de disciplinas básicas que visam a repassar os conteúdos obrigatórios para a formação do profissional e em contrapartida, de disciplinas voltadas ao aprofundamento de conteúdos referentes à ênfase dos cursos.

Assim, a distribuição das disciplinas nos currículos permite ao acadêmico o contato, de imediato, com as questões relativas à aplicabilidade dos conteúdos. Ao longo dos semestres, mesmo as disciplinas básicas, onde se pretende que o acadêmico tenha contato com o trabalho nas organizações, serão tratadas como um ponto diferencial e inovador, de grande relevância nos currículos propostos.

O desenho de cada curso, enquanto sua concepção e desenvolvimento, pauta-se no direcionamento para aprendizagem que contemple quatro enfoques, interdisciplinarmente vinculados: orientação para resultados, visão sistêmica, gestão baseada em evidências.

3.2 Estratégias de integração e interdisciplinaridade

A Faculdade de Tecnologia em Saúde - IACHS, como já citado, tem sua vocação para a área da saúde, tanto em cursos de graduação e pós-graduação, quanto ao referente à pesquisa, extensão e consultorias. O acadêmico, ao ingressar nos cursos, nos primeiros semestres, tem a oportunidade de experienciar aprendizagens inter e transdisciplinares, para não ficar refém dos estreitos limites intelectuais de sua carreira e renunciar à compreensão de sua área de atuação, em seu contexto social, existencial e ontológico.

Como profissional, ao exercer sua função, necessitará de conhecimentos mais apurados de sua área e do senso comum de outras ciências. O bom profissional sabe que precisa do diálogo e da formação interdisciplinar, se quiser responder a questões que a sociedade levanta, que podem ter especificidade e caráter holístico norteado pela transdisciplinaridade.

Como sua base está no cerne de sua formação, dentro desta concepção metodológica, os cursos da Faculdade se propõem a proporcionar espaços para a participação em atividades de rotinas acadêmica ou complementar, que possam privilegiar ações multi e transdisciplinares, contemplando os diversos campos de saberes. Nestas atividades ofertadas, cada docente profissional/pesquisador problematiza os conceitos de diferentes campos: entra no tema do outro com o olhar do seu campo de saber. Integra-se efetivamente em ações que busquem superar as práticas isoladas e solitárias de cada curso, pois a integração dos saberes favorece uma leitura e interpretação da realidade mais completa, exigindo a união e coerência entre conhecimento e transformação, entre pensamento e ética e entre saber e fazer.

Essa ação integrada é caracterizada pelo trabalho interdisciplinar, quando acadêmicos e docentes de diferentes cursos participam de um mesmo projeto, cada qual contribuindo com o enfoque de sua especialidade, aprendendo a dialogar e respeitando as posições e o conhecimento do outro, conscientizando-se da exigência de uma visão inter-relacional dos problemas e situações.

A inter e a transdisciplinaridade na formação do acadêmico deve considerar a importância social dos profissionais no encaminhamento de soluções alternativas e de seu papel como agentes de transformação e desenvolvimento. A interdisciplinaridade proposta se dará também nas disciplinas ofertadas, ou seja, busca-se um trabalho em equipe, primeiro entre os docentes e, em seguida, entre os acadêmicos, assim como destes com seus docentes.

Por este motivo a Faculdade busca constantemente maior qualidade intrínseca no processo de ensino, a qual está alicerçada em quatro pontos:

- a) professores com domínio teórico e experiência prática nos assuntos de suas disciplinas;
- b) alunos, selecionados um a um, e acompanhados sistematicamente;
- c) currículo moderno, atualizado, que contemple as atuais necessidades do mercado e que tenha ênfase da aplicação prática dos conceitos abordados;
- d) um ambiente de sala de aula especialmente construído, onde os acadêmicos aprendam tanto com os professores, quanto com os colegas. O acadêmico da faculdade, ao concluir cada disciplina da proposta de currículo, deve estar certo de que seu entendimento é resultado de sua participação na construção de conceitos, procedimentos, problematizações e que sabe aplicar esses conhecimentos no seu dia-a-dia como forma de garantir melhores resultados profissionais e pessoais e agregar valores a suas ações.

Por isso, do compromisso de:

- Escolher melhor os docentes, possuindo titulação elevada, experiência profissional e, o mais importante, ênfase na aplicação prática de conceitos (tônica de um curso de pós-graduação);
- Focar melhor os investimentos no atendimento às necessidades de cada curso;
- Manter o currículo dos cursos permanentemente atualizados, pois o contato, com empresas e instituições, líderes em seus setores, coloca a Faculdade permanentemente na necessidade de desenvolver novas disciplinas, novas abordagens, maiores aprofundamentos focados e novas formas de atuação, o

que é automaticamente repassado à proposta de cada curso de graduação, pós, qualificação profissional e extensão.

O principal objetivo da Faculdade, portanto, é formar profissionais empreendedores, que sejam capazes de gerir a sua atividade como um negócio e atuar com pró-atividade e visão sistêmica. Gerir uma empresa prestadora de serviços na área da Saúde não é apenas entender o conjunto de variáveis que influenciam os resultados, mas acima de tudo saber o que fazer para, a partir da situação identificada, melhorar os resultados obtidos. Gerenciar para crescer.

Neste sentido, o Conselho Superior da Faculdade amparado pelas sugestões do corpo docente e pelos resultados da Avaliação Institucional, anualmente define ênfases e temas transdisciplinares a serem desenvolvidos ao longo do ano na Faculdade, tendo como foco a compreensão do mundo presente em sua complexidade e a participação das diversas áreas do conhecimento. Essa dinâmica passa necessariamente pela discussão do papel do sujeito-observador. A orientação na forma de olhar a realidade, a partir das ênfases e temas transdisciplinares, estão apoiados teoricamente em Nicolescu (1999) ao indicar que “a transdisciplinaridade é a transgressão da dualidade que opõe os pares binários: sujeito e objeto, subjetividade e objetividade, matéria e consciência, natureza e divino, simplicidade e complexidade, reducionismo e holismo, diversidade e unidade. Esta dualidade é transgredida pela unidade aberta que engloba tanto o Universo como o ser humano”.¹

Além da realização de seminários, mesa redonda, Semana Acadêmica, projetos e atividades de pesquisa e extensão, entre outras estratégias de desenvolvimento da proposta educacional, leva-se a experiência da aprendizagem por temas geradores, pois esta metodologia rompe com a comportamentalização do saber do currículo tradicional, buscando a articulação da aprendizagem individual com os conteúdos das diferentes disciplinas. A utilização dessa metodologia, em algumas áreas do conhecimento, auxilia o estudante a articular os diferentes saberes em torno de um problema e a estabelecer relações compreensivas entre os diferentes saberes.

Assim, os modelos curriculares propostos estão baseados em ênfases e temas transdisciplinares, podendo abordar qualquer um. O que se objetiva é ensinar o acadêmico a aprender, a encontrar o nexo, a estrutura, o problema que vincula a informação e que permite aprender. O tema pode fazer parte do currículo oficial, de uma experiência comum (como o desenvolvimento de um seminário), de situações que caracterizam temas pertinentes à área da saúde ou de enfoques não contemplados diretamente no currículo.

A preocupação com a interdisciplinaridade também estará presente na concepção de Atividades Complementares, atividades de extensão, pesquisa científica e na composição de trabalhos conjuntos.

3.3 Critérios e procedimentos de avaliação do ensino/aprendizagem

A proposta do sistema de avaliação adotado pela Faculdade considera:

- Os perfis dos ingressantes, ora adulto, em sua maioria, com uma bagagem de conhecimentos e experiências, ora jovem adultos, egressos do Ensino Médio, com menor bagagem experiencial, mas com uma maior familiaridade com a sistemática de estudo;

¹ NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da transdisciplinaridade**. Tradução Lucia Pereira de Souza. São Paulo: TRIOM, 1999, p. 62.

- O perfil profissiográfico do egresso a desenvolver;
- A estrutura de cada componente curricular;
- As possíveis metodologias a desenvolver e correspondentes estratégias de avaliação a adotar;
- A estrutura específica dos programas e das atividades integradoras.

É incentivada a adoção de metodologias que possuam consonância com a missão da instituição, suas finalidades e objetivos, e com o perfil desejado do egresso e técnicas de ensino que estimulem e construam as competências e habilidades buscadas. Estímulo à participação e à construção do conhecimento pelo próprio aluno; incentivo à leitura e à busca por materiais de estudo além dos discutidos em sala de aula junto com o docente; a aplicação dos conhecimentos em situações práticas, relacionadas à realidade da região são dinâmicas a adotar e, conseqüentemente, cujos resultados precisam ser considerados, avaliados e valorizados.

Especificamente, no que se refere à avaliação, são recomendados e adotados métodos de avaliação construtiva, buscando priorizar não o resultado imediato como um indicador de desempenho, mas sim como parte do processo de construção do conhecimento. O aproveitamento escolar é avaliado por meio do acompanhamento contínuo do acadêmico e dos resultados por ele obtidos nas avaliações parciais do conhecimento e competências, nos exercícios e atividades acadêmicas ou de outras formas de avaliação definidas pelo docente da disciplina, de acordo, com os objetivos a alcançar, a função do conhecimento na formação do perfil do egresso.

Delega-se ao docente da disciplina a elaboração de exercícios acadêmicos sob forma de provas de avaliação e demais trabalhos, bem como julgar e registrar, em documentos próprios, os resultados. Exercícios estes que visam à avaliação formativa, diagnóstica progressiva do aproveitamento do acadêmico e indicada no plano de ensino da disciplina, que é distribuído no início do semestre.

No Regimento da Faculdade estão estabelecidos os requisitos de avaliação na Graduação e, para os Curso de Pós-graduação, cada Projeto Pedagógico próprio estabelece as condições de aprovação, sempre requerendo a frequência mínima de 75% da carga horária desenvolvida e o alcance da nota mínima estabelecida

As metodologias de avaliação devem variar de acordo com as atividades para as quais foram desenvolvidas, contemplando as atividades práticas, as teóricas e as teóricas-práticas, considerando os aspectos interdisciplinares. As matérias práticas, de projetos, de trabalhos, de monografias ou de caráter experimental, em função de suas especificidades, possuem sua forma de avaliação definida em norma específica aprovada pelo Conselho Superior da Faculdade.

3.3 Avaliação Institucional

A Faculdade tem como prática o permanente o acompanhamento das atividades que se propõe e desenvolve. Em seu *Plano de Avaliação Institucional* é dada ênfase à sistemática de coleta, tratamento e análise de dados e as evidências de acertos ou dificuldades são criteriosamente valorizadas, no sentido de agregar cada vez mais valor às primeiras e intervir positivamente nas seguintes para que novos resultados satisfatórios possam ser colhidos.

Os acadêmicos dispõem de um espaço no sistema acadêmico informatizado que funciona como uma **ouvidoria**, de grande ajuda à administração técnica e pedagógica da Faculdade, pois tem oportunidade de efetuar ajustes imediatos sempre que necessário. Assim, a instituição mantém mecanismos de auto-avaliação, sendo alguns institucionais e outros específicos de cada curso.

Para que o ensino e a aprendizagem sejam constantemente aprimorados, a Faculdade considera de fundamental importância a auto-avaliação permanente, a qual é feita pela Comissão Própria de Avaliação Institucional, que coordena o processo interno de Avaliação Institucional.

Visando a uma avaliação voltada às questões andragógicas, a instituição mantém semestralmente avaliações com todos os seus discentes, docentes e coordenadores, objetivando uma realimentação de suas ações, principalmente as pedagógicas, considerando também algumas questões administrativas e de infraestrutura mais específicas do curso. Estes momentos de coleta reflexiva de dados constam do Calendário Acadêmico entregue ao acadêmico no início de cada semestre.

Ainda são planejados momentos importantes junto aos egressos. Pesquisas de opinião, nas quais se questiona sobre sua vida profissional, sobre os principais impactos absorvidos na sua entrada no mercado de trabalho, e sua possível contribuição na forma de sugestões para melhoria do curso. A Faculdade considera o sistema de auto avaliação de extrema importância para a contínua evolução de sua proposta.

3.4 Critérios de Acesso

O acesso dos candidatos aos cursos de graduação disponibilizados pela Faculdade depende de desempenho em processo seletivo especial, cujo período de realização está definido em calendário próprio. O candidato agenda a data e horário para realizar o formalismo para a seleção. Realização de prova de Língua Portuguesa, por meio de uma prova descritiva de Redação. A prova de Redação é eliminatória e é avaliada levando-se em conta:

- A abordagem adequada do tema e o tipo de texto proposto;
- A organização estrutural do texto;
- O conteúdo, em termos de sua coerência, coesão, reflexão crítica, riqueza e adequação vocabular;
- Correção Gramatical;
- Linguagem utilizada.

A classificação final do candidato é dada pelo resultado em ordem decrescente da Redação, até o preenchimento das vagas disponibilizadas, ficando como suplentes das vagas os demais candidatos. O processo seletivo é válido para o semestre para o qual foi definido

3.5 Perfil do aluno ingressante: exigências

Espera-se do aluno ingressante, primeiramente, que ele esteja de acordo com a filosofia da Faculdade e os respectivos objetivos do curso por ele escolhido. Pessoas que buscam desafios e que entendam que uma formação profissional diferenciada é uma condição necessária para a competitividade do mercado de trabalho.

3.6 Apoio à Extensão e à Pesquisa

O Faculdade propõe e mobiliza todos os seus esforços para proporcionar um adequado e eficiente atendimento de apoio às experiências didáticas de seus discentes, tanto em sala de aula como nas atividades extraclasse. Busca-se identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do

processo educacional, prestando informações aos órgãos competentes, aos quais se solicitam providências e propõem soluções. Atendimentos estes prestados pela coordenação do curso, apoiado, sempre que necessário, pela Assessoria Pedagógica ou por docentes do curso.

No desenvolvimento da investigação científica e tecnológica, a Faculdade mantém um pertinente instrumento pedagógico e social para a consecução de seus objetivos educacionais. O fazer ciência, participando de atividade de pesquisa aplicada, tem um importante papel na formação do estudante, no despertar e aprimorar de qualidade que se refletem no preparo de um profissional capacitado a enfrentar problemas cotidianos.

Em relação ao desenvolvimento institucional da pesquisa, a Faculdade elegeu as seguintes políticas básicas:

- Realizar pesquisa científica, tecnológica e institucional, envolvendo todos os segmentos acadêmicos da Faculdade DE TECNOLOGIA EM SAÚDE - IACHS, especialmente os docentes habilitados para investigação e discentes desde o segundo semestre letivo.
- Priorizar o desenvolvimento da pesquisa nas áreas de conhecimento afins aos Cursos de Graduação em desenvolvimento, com vistas ao avanço do conhecimento científico e suas aplicações.
- Promover a inovação tecnológica, o intercâmbio e a divulgação científica e tecnológica.
- Contribuir significativamente para a formação de capital intelectual.
- Criar espaços alternativos nos quais a interdisciplinaridade e o comprometimento com as questões sociais são uma preocupação constante.
- Estabelecer linhas prioritárias de ação a médio e longo prazos.
- Promover atividades de iniciação à pesquisa e de aperfeiçoamento pós-graduado.
- Divulgar os resultados das atividades de pesquisa realizadas pela Faculdade.
- Conceder auxílios a projetos específicos, por intermédio de Fundo de Pesquisa, a ser implementado a médio prazo.
- Apoiar a captação de recursos junto a agências e/ou fontes financiadoras que viabilizem as atividades de pesquisa.
- Interagir com os diferentes segmentos da área da saúde, a partir das parcerias e convênios.
- Realizar seminários, congressos e simpósios destinados ao estudo e ao debate de temas científicos, tecnológicos e institucionais.
- Incentivar a integração da graduação com a pós-graduação por meio das atividades de pesquisa e, conseqüentemente, de iniciação científica.

Reivindicando o pressuposto fundamental da indissociabilidade existente entre ensino, pesquisa e extensão, a Faculdade pretende implementar um conjunto de propostas que sirvam como condição de possibilidade ao desenvolvimento institucional da iniciação à pesquisa e à pesquisa aplicada. Em especial, com vistas ao alcance das atividades complementares, previstas na grade curricular dos Cursos de Graduação, formular e informar um calendário de eventos relacionados à gestão e suas interfaces. Diante do conhecimento deste conjunto de eventos, a instituição pode estimular seu aluno de graduação a participar de congressos, seminários, colóquios, cursos, etc., contando com possibilidade de registro em seu histórico da carga horária atribuída à atividade. A Faculdade também tem o compromisso de organizar e realizar no início do semestre letivo, no período dedicado às reuniões pedagógicas, um seminário cuja finalidade será a de discutir coletivamente as ementas propostas por todos os professores da graduação. Com esta proposta

objetiva-se o alcance da identidade própria da faculdade na constituição do perfil de seu egresso, em plena articulação com as sugestões institucionais de articulação de ensino, pesquisa e extensão. Nestas oportunidades os docentes são estimulados no desenvolvimento da pesquisa e participação em eventos científicos, com vistas à apresentação de seus respectivos trabalhos de pesquisa.

Está entre as metas da Faculdade, na área de difusão do conhecimento, a organização e edição de publicações cujo objetivo é a informação detalhada dos parâmetros formais e metodológicos a serem seguidos pelos discentes em atividades de investigação. A edição de manual dedicado às regras da ABNT, por exemplo, uniformizado a orientação e, por conseguinte, a publicação de todos os materiais acadêmicos e científicos. Outro exemplo, a edição de um manual dedicado à exposição da metodologia a ser empregada na constituição dos diferentes materiais acadêmicos e científicos. Estes esforços deverão dar sustentação à organização e edição de revista eletrônica da Faculdade com proposta que acolha os interesses do ensino, da pesquisa e de extensão, em todos os níveis, graduação e pós-graduação.

Com relação à extensão, visando integrar a comunidade interna e externa, serão oferecidos programas que promovam estudos e reflexões, entre outros à promoção da saúde, ações de prevenção e assistenciais em saúde, humanização do atendimento, sustentabilidade, desenvolvimento de liderança, desenvolvimento de equipe e o enriquecimento da qualidade de vida da própria comunidade acadêmica.

3.7 Responsabilidade Social

A Faculdade de Tecnologia em Saúde - IACHS, visando conscientizar a importância de desenvolver atividades que venham a contribuir para a responsabilidade social, incentiva a participação dos seus discentes na realização de atividades de consultoria e visitas técnicas junto a pequenas empresas, organizações não governamentais (ONGs), instituições assistenciais e programas assistenciais governamentais. Tais atividades são dadas a partir de parcerias a serem firmadas, pela maior valorização destes trabalhos, nas atividades complementares que tiverem cunho social.

3.8 Acompanhamento de Egressos

Visando principalmente a uma constante avaliação dos objetivos institucionais, e até mesmo a condição de propiciar aos ex-alunos uma possibilidade de continuidade na sua qualificação profissional, a Faculdade mantém uma política de acompanhamento de egressos, que envolve as seguintes atividades:

- Cadastro de egressos, com informações pessoais e profissionais;
- Pesquisa de satisfação do egresso, oferecendo uma visão mais madura sobre o papel do curso feito na sua vida profissional;
- Convite e incentivo à participação em cursos e eventos promovidos pela Faculdade;
- Encontro anual dos alunos egressos.

A Faculdade pretende criar Associação de Egressos para mantê-los na instituição estimulando-os à educação continuada e avaliação periódica dos serviços da Faculdade. O contato com os formados ocorrerá também por intermédio das coordenações dos cursos. Desde o início das atividades dos acadêmicos na Faculdade, o estímulo a uma presença futura é explicitado e valorizado.

3.9 Política de incentivos concedidos pela instituição

A instituição mantém políticas constantemente avaliadas de incentivos financeiros e não-financeiros aos alunos.

A análise dos dados anteriormente apresentados, do baixo percentual de população economicamente ativa, inserida no ensino superior, encontra algumas razões para as quais a política de incentivos, busca solução:

- Convênios e parcerias com empresas e instituições gaúchas, que passam a incentivar internamente seus funcionários a participarem do processo de educação continuada;
- Oferta de bolsas de estudo para suportar os custos da educação, buscando aumentar a acessibilidade deste público ao ensino superior;
- Estudo de viabilidade de adesão ao FIES ao ProUNI, programas governamentais de financiamento estudantil.

3.10 Representação estudantil

Também faz parte dos objetivos da Faculdade proporcionar ao acadêmico a formação de um cidadão preocupado com as questões sociais, consciente acerca do entorno em que vive. Visando promover este perfil, e com isso também facilitar o relacionamento de forma organizada dos acadêmicos com a Faculdade, propõe-se e estimula-se a criação de órgãos de representação estudantil, conforme previsão no Regimento da Faculdade.

3.11 Perfil do Egresso

Em consonância com a missão da instituição, o perfil desejado do egresso de cada curso ofertado encerra um conjunto de habilidades, atitudes e valores que o capacitem a pensar criticamente e de maneira integrada o seu papel em sua atividade profissional e na sociedade, buscando desenvolver novas competências, propondo formas alternativas de atuação e aperfeiçoando suas atividades e a si próprio continuamente.

As capacidades de reflexão, de renovação e de adaptação são hoje uma exigência do ambiente empresarial e no setor da saúde em especial, as quais são cada vez mais essenciais, levando-se em conta a velocidade das mudanças sociais e tecnológicas. Dentre as habilidades, devem-se destacar as seguintes:

- Cooperação e trabalho em equipe;
- Raciocínio crítico e analítico;
- Capacidade de propor, discutir e lidar com novas formas de atuação;
- Visão estratégica e sistêmica de problemas e eventos;
- Capacidade de aplicar, no contexto organizacional, sob a forma de soluções efetivas, os conceitos e técnicas aprendidos em sala de aula.

Busca-se a construção e consolidação deste perfil de saída com uma estrutura curricular sólida e consistente e, em contrapartida, com a flexibilidade e a atualização necessárias ao acompanhamento das mudanças do setor.

4 – METODOLOGIAS DE ENSINO

O alcance dos objetivos dos cursos e o êxito na construção do perfil dos egressos exigem que a Metodologias de Ensino sejam adequadas a essas finalidades. A consideração às inteligências múltiplas, à auto-estima dos alunos, aos processos interativos, bem como a utilização de recursos tecnológicos modernos permitem imprimir, ao processo pedagógico, dinamicidade que ultrapassa a mera transmissão do conteúdo.

Em termos de recursos tecnológicos a Faculdade estimula o uso do Portal Educacional (sistema Perseus) como instrumento de comunicação e orientação das atividades para o Docente e Discente. Incentiva também o uso de recursos multimídia em sala de aula, do laboratório de informática, da biblioteca digital, comunicação e atividades via internet e redes sociais, entre outros.

Como se sabe, por meio do diálogo crítico com autores clássicos e contemporâneos e do debate em sala de aula, teorias vão se consolidando para permitir que estudos de casos, seminários e verificações in loco de realidades diversas contribuam para o desenvolvimento de habilidades e a construção de competências para a prática profissional exitosa. Além disso, não se podem ignorar os pilares da educação para o século XXI, nem se furtar aos parâmetros da educação planetária para tornar o educando um profissional competente e consciente de seu papel no mundo moderno.

O curso proposto tem como eixos orientadores a formação do tecnólogo e a pesquisa como princípio educativo. Sendo assim, possibilitará a apropriação dos conhecimentos específicos e das estratégias necessárias à atuação profissional responsável, ética e favorecedora da promoção da saúde da população.

A proposta deste curso é associar a teoria à prática, a pesquisa ao ensino, desenvolvidos ao longo de todas as disciplinas, priorizando o processo, a compreensão, a capacidade de aprender a aprender e de exercitar o pensamento complexo experimentado criticamente, em vez de acumular informações não refletidas e repeti-las passivamente.

Para construir metodologia adequada a essa intenção é necessária sólida teoria que dê suporte à prática, bem como um conjunto de atitudes, técnicas e práticas educacionais que reflitam os princípios nos quais se apóiam, pormenorizados a seguir.

4.1 – Princípios

Pesquisa como suporte da ação

Como produtora de inúmeras visões sobre o processo de formação e como princípio de vivência prática, a pesquisa deve ser o suporte dos processos de ensino e de aprendizagem, além de elemento dinamizador do currículo. Em vista disso, os conhecimentos serão construídos através de atividades de aprendizagem que priorizem o pensamento complexo, relações de interdisciplinaridade, diferentes formas de apropriação cultural e de construção de saberes.

A pesquisa auxilia alunos e professores a formalizar, validar e/ou reformular o que já conhecem a partir da prática. Permite ainda que o tecnólogo ultrapasse uma visão simplista de mero reproduzidor de aprendizagens não refletidas e que se coloque como potencial produtor de conhecimentos, definidor de práticas mais coerentes com o fazer cotidiano e, principalmente, dos melhores meios para exercer seu compromisso social de atuar em prol da qualidade dos serviços de saúde, responsabilidade ética intransferível dos profissionais dessa área.

Nesse processo, a pesquisa é procedimento valioso, que se concretiza tanto nas disciplinas teóricas quanto nas teórico-práticas, componentes da formação do tecnólogo. Num tempo em que os recursos disponíveis para a avaliação e o diagnóstico a respeito dos diferentes âmbitos da saúde humana, como nas demais áreas do saber e do desenvolvimento científico e tecnológico, evoluem com enorme rapidez, não é possível pretender abarcar individualmente toda essa vertiginosa produção. Torna-se, no entanto, imprescindível, nos processos de formação, desenvolver a capacidade de buscar informações e de aprender a aprender, habilitando a formular uma atitude científica e de autonomia intelectual frente às inovações e tornando o tecnólogo capaz de problematizar os novos conhecimentos e apropriá-los criticamente ao seu fazer.

Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade está diretamente relacionada ao contexto do mundo contemporâneo, onde diferentes informações e certezas provisórias impõem nova postura diante do conhecimento, percebido como processo dinâmico, integrador e em permanente diálogo com o lugar em que é produzido ou onde é mobilizado. Não é um modo de ensinar ou aprender, mas uma relação de reciprocidade que depende de mudança de atitude diante do conhecimento, substituindo uma concepção fragmentária por uma concepção unitária do ser humano, indicando, portanto, um modo de pensar.

Toda a prática interdisciplinar tem seu ponto de partida e de chegada na ação e mobiliza diferentes áreas do conhecimento a partir da consciência de que a realidade é fragmentada e provisória. Daí a intenção de criar movimentos que favoreçam o estabelecimento de relações, tendo como ponto de convergência a ação que se desenvolve num trabalho cooperativo e reflexivo. Nesse movimento, os diferentes conteúdos a conhecer são valorizados como instrumentos da cultura e são considerados necessários para que haja avanço na formação, não como um fim em si mesmo.

No âmbito de um curso de formação tecnológica, a interdisciplinaridade proporciona que os aprendizes se apercebam como sujeitos da própria ação, sejam estimulados para a investigação, a descoberta e a construção coletiva de conhecimentos, ampliando a capacidade de interagir com o meio físico e social.

Em consequência, a interdisciplinaridade desafia a manutenção de uma abordagem global da realidade, centrada não só no que é transmitido, mas no que é construído também. Relativamente à área da saúde, a prática interdisciplinar mobiliza a capacidade humana para aprender a aprender, o que assegura a possibilidade de desenvolvimento de competências importantes para o curso, concretizando relações entre disciplinas em prol do exercício profissional mais fundamentado e refletido.

Articulação entre teoria e prática

Na formação tecnológica, o objeto de estudo e de aplicação é o exercício profissional como prática que resulta a um só tempo, de conhecimento científico e de compromisso social. Em outras palavras, não se pode considerar uma concepção dualista, que considera a teoria como preparação para o exercício da prática, mas, ao contrário, a formação do tecnólogo caracteriza-se pela reflexão teórica que se desenvolve simultaneamente à observação empírica, condição para avançar no processo reflexivo que qualificará a formação.

Como forma de construir possibilidades de aproximação do aluno com seu objeto de estudo, o IAHCS, por ser oriundo das instituições de classe representativas do setor, já mantém estreita integração com hospitais, clínicas e

serviços de saúde de Porto Alegre e da Região Metropolitana, através de parcerias e convênios que se concretizam em espaços para aulas práticas, estágios profissionais, observações relativas às diferentes formas de atuação no âmbito tecnológico e de gestão.

Também diferentes atividades de extensão e de pesquisa, já tradicionalmente promovidas pela Instituição (tais como cursos de especialização lato sensu ou salões de extensão e iniciação científica) oferecem oportunidades de estreitamento de relações das diferentes especialidades da área da saúde, bem como espaços para observação e vivências teórico-práticas, interdisciplinares que repercutem positivamente no ambiente de sala de aula, contribuindo para a formação dos alunos e o desenvolvimento das atividades curriculares.

Indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão

Embora tratada numa perspectiva mais modesta do que a que é requerida numa estrutura universitária, o IAHCS reitera seu compromisso de manter a Indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, já que supõe que a relação de ensino e aprendizagem em nível superior, em qualquer modalidade, não pode prescindir da pesquisa, e que a extensão é o principal elemento da formação tecnológica.

Sendo assim, os alunos no âmbito da competência de administrarem sua formação continuada, também considerada imprescindível na área tecnológica, face à aceleração dos recursos disponíveis na área, serão motivados a se engajar em diferentes atividades, buscando a melhoria constante de seu trabalho.

Está prevista também possibilidade de convivência com outras áreas e outros níveis de formação, além de oportunidade de avaliar aptidão para atividades de pesquisa formal e oportunizar que os alunos se transformem em sujeitos do processo de formação.

5 - CORPO DOCENTE

No que se refere ao corpo docente, a Faculdade possui sua política a partir do delineamento do perfil desejado para seus docentes, composto de alguns indicadores fundamentais situados em consonância com seus princípios filosóficos, pedagógicos, morais e éticos.

A seguir são listados os indicadores fundamentais referentes ao perfil desejado para o docente da Faculdade. São funções que estão relacionadas em conformidade com os artigos 1, 2 e 13 da LDB, que tratam da abrangência, da finalidade e das incumbências, hoje atribuídas a todo docente e anunciam uma nova postura profissional, uma vez que não se restringem somente à docência:

- Participar da elaboração do projeto educativo e das unidades definidas no Regimento, onde a participação dos docentes é assinalada.
- Zelar pelo desenvolvimento pessoal dos acadêmicos, considerando aspectos éticos e de convívio social.
- Criar situações de aprendizagem diversificadas e inovadoras para todos os alunos.
- Conceber, realizar, analisar e avaliar as situações didáticas mediante o processo de aprendizagem dos alunos nas diferentes áreas do conhecimento.
- Gerir os trabalhos da classe.
- Participar da comunidade acadêmica.

Essas funções delineiam o campo de atuação profissional dos docentes, servindo como um ponto de partida para a definição das competências necessárias ao exercício da profissão.

5.1 Perfil Desejado

- **Equilíbrio emocional:** requisito básico para que o docente exerça sua função de forma serena e tranqüila, como meio de alcançar a estabilidade necessária para a tomada de decisões no seu fazer pedagógico, principalmente administrando crises e conflitos interpessoais.
- **Sensibilidade:** dentro de um sistema de valores, o docente deve reconhecer sempre que a pessoa é mais importante que a função e/ou situação em que está inserida. Portanto, deverá cultivar e aguçar a sua sensibilidade no sentido de melhor interpretar e compreender os diferentes aspectos que estão inter-relacionados em uma situação de ensino-aprendizagem, desenvolvendo o senso de responsabilidade, a solidariedade e o sentimento de justiça.
- **Matriz referencial:** o educador é a matriz referencial para o seu aluno: é para onde o aluno se projeta, de onde extrai valores positivos formadores e modeladores. Seu discurso deve estar refletido na sua prática e na sua ação, estando em harmonia com os princípios filosóficos da educação, fundamentada na verdade, na justiça e na igualdade, visando à construção de uma educação integral, compartilhada e co-responsável no processo de ensino-aprendizagem.

São, assim, Competências e Habilidades:

- **Segurança:** produto de qualificação sistemática, que amplia o conhecimento e aperfeiçoa as relações que se constroem no universo da instituição.
- **Convicção:** decorrente da identificação e do prazer em "ser docente".
- **Entusiasmo e bom humor:** resultado de sua identificação com a profissão e com a instituição, aliado à convicção de ser um profissional coerente, sereno, produto de sua opção consciente.
- **Versatilidade:** adequação a novos tempos.
- **Parceria:** resultado de sua interação com a instituição, de forma responsável e compartilhada, na procura da qualidade do ensino através de projetos que venham inovar e qualificar melhor a instituição, enfrentando e analisando em grupo, situações complexas, práticas e profissionais.
- **Criatividade.**
- **Conhecimento:** resultado da apropriação da ciência e da técnica de forma elaborada e sistematizada e da experiência (aplicação e interpretação) deste saber para a compreensão das relações que se produzem no mundo. Este conhecimento deve ser utilizado como elemento estimulador e gerador de novas idéias e colocado de forma articulada e solidária que se constrói como uma ação de comunicação e de tomada de decisão na transparência e no respeito em relação ao outro, no sentido da transformação de si mesmo e do outro também.
- **Curiosidade científica:** desenvolvida por um espírito investigativo cultivado.
- **Qualificação:** o docente, para se adequar às exigências do ensino superior e ao perfil do docente preconizado pela instituição, deve buscar, permanentemente, atualização na sua área de formação, assim como nas habilidades necessárias para o ato de ensinar, administrando, desta forma, a sua própria formação continuada.

Tornam-se, então, requisitos básicos:

(a) Bom relacionamento interpessoal: fator determinante para seu bem-estar e auto-estima.

(b) Identificação com a sua função docente: valorizar a sua posição e a de seu grupo de trabalho, por intermédio do exercício ético de sua profissão.

(c) Condições profissionais: reforçadas em técnicas profissionais, por meio do conhecimento profundo de sua área de formação.

(d) Vocação para o ensino, pesquisa e extensão: manifestada pelo amor à sua profissão e pela vivência ético-cultural, elementos fundamentais para construção da sociedade e da própria vida.

(e) Consciência de sua responsabilidade: comprometimento com as obrigações inerentes à própria profissão, que estão relacionadas com as disciplinas que ministra, com o seu aluno e com a instituição.

O compromisso social do docente, configura-se, então, como:

- Estar identificado com a instituição, por intermédio do conhecimento de sua filosofia educacional, seus objetivos e metas.
- Ser um divulgador da instituição, pela participação, com sua produção científica, em eventos regionais, estaduais e internacionais e publicações em revistas científicas e/ou livros.
- Colocar seu conhecimento, suas habilidades profissionais e seu esforço pessoal como parceria da instituição, na busca da excelência.
- Participar das ações e dos eventos propostos pela instituição, no sentido de somar esforços, fortalecendo o ensino e, conseqüentemente, reforçando a identidade cultural, social e científica de toda a instituição de ensino superior.
- Procurar permanentemente a educação continuada, no sentido de se adequar às metas propostas pela Instituição.

O perfil do corpo docente é um elemento essencial para o sucesso deste Plano Institucional e pode ser caracterizado em termos da titulação, regime de trabalho e experiência. Em termos gerais, o corpo docente deve apresentar um número de mestres e doutores mínimo conforme os mínimos estabelecidos pelos ditames legais, e se constituírem-se em indicadores de qualidade.

No recrutamento e seleção dos docentes, cuidados especiais são tomados para que uma parte representativa do corpo docente seja composta por profissionais com atuação no mercado de trabalho. Este procedimento busca permitir uma integração mais efetiva entre a realidade de atuação profissional e a realidade da atuação acadêmica, sem que, com isso, se abra mão da titulação acadêmica mínima requerida para a docência.

A carga de ensino dos docentes deve ser consistente com os objetivos e expectativas institucionais para a pesquisa e o desenvolvimento profissional. A Faculdade vai manter mecanismos que facilitem o crescimento profissional e o desenvolvimento do corpo docente, como acadêmico e como profissional na área precípua correspondente à disciplina que ministra.

5.2 Qualificação e Titulação

Como o foco de atuação da instituição é o setor da Saúde, suas necessidades e demandas atuais e futuras, a Faculdade vai primar por docentes que tenham não só formação acadêmica, mas também experiência com organizações públicas e privadas. Esta experiência junto às organizações vai ser também incentivada e promovida pela instituição pelas intervenções, consultorias, assessorias e o desenvolvimento de pesquisas aplicadas. O contato e a orientação

de profissionais atuantes no mercado, proporcionados pelos cursos de especialização e extensão a serem implantados, auxiliarão no acompanhamento da pauta das organizações.

Docentes com formação interdisciplinar, que tenham visão global dos assuntos e consigam integrar os assuntos ministrados com os assuntos e temas das demais disciplinas e com sua aplicação no contexto da Administração são chamados e integrados ao corpo docente. Ao final dos próximos cinco anos, pretende-se preencher o quadro funcional docente com a titulação apresentada no quadro abaixo:

Titulação	% do Quadro Docente
Doutores	30%
Mestres	30%
Especialistas	40%

Quadro1: Distribuição da titulação acadêmica do corpo docente

Além da titulação, vai ser exigida e incentivada, pelo auxílio, participação constante em seminários, congressos e simpósios científicos, dando ênfase e incentivando a inscrição e apresentação de trabalhos desenvolvidos. A partir de convênios firmados com alguns programas específicos, ligados às áreas de interesse e conceituados junto a CAPES como centros de excelência, promover-se-á a qualificação do corpo docente de forma permanente. Será incentivada a realização de cursos de Mestrado e Doutorado, pelo afastamento temporário remunerado e de subsídios junto aos programas conveniados.